



O CINEMA COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Camila Rodrigues Alves, Danillo Alfredo Rios Junior, Dayana de O. Formiga, Gabriel Tosti Marchiori*.

Resumo

Diante das diversas metodologias de ensino que surgem com o objetivo de aumentar a qualidade de ensino e a aprendizagem do aluno, o cinema e os filmes se apresentam como forte ferramenta pedagógica no ambiente estudantil. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é descrever os benefícios da utilização de recursos cinematográficos para o ensino da disciplina de história, observando as contribuições fornecidas tanto para o professor quanto para o aluno. Este trabalho também abordará como tal ferramenta deve ser utilizada para que ela possa agregar conteúdo, interação, e análise de fontes históricas.

Palavras-chave:

Cinema, Metodologia, História.

Introdução

Ao refletir sobre o contexto contemporâneo do ensino de história, percebe-se uma procura por novos métodos pedagógicos visando uma melhor relação entre o ensinar e aprender. Esta constatação foi percebida durante a observação de aulas no PIBID (Programa de Iniciação à Docência), na qual as aulas “tradicionais” eram totalmente negligenciadas pelos alunos do ensino básico. No entanto, quando as aulas de história implementavam uma abordagem inovadora, os estudantes não apenas apresentavam um grande nível de interesse, mas também demonstravam maior participação, absorção e aprendizagem do conteúdo transmitido em classe. Nesse contexto os recursos cinematográficos conseguiram atingir o interesse dos alunos e ao mesmo tempo, trabalhar representações de conteúdos históricos. Esta percepção do filme faz com haja uma transformação e imaginação na visão do discente de diversos conteúdos históricos, aguçando os sentidos para as temáticas que envolvem a história.

Resultados e Discussão

Essa pesquisa teve caráter essencialmente bibliográfico e se ateve às discussões sobre o uso do cinema em sala de aula.

Domingues (1990) fez um levantamento entre o público de estudantes adolescentes do último ano do Ensino Fundamental II e constatou que a maioria de seus gostos e costumes se demonstram mais fortes em atividades passivas como ver TV e jogar Vídeo Games, e mostrou que o cinema tem uma grande influência nesta fase da vida. O autor também apurou que os alunos de hoje em dia estão constantemente conectados com materiais audiovisuais, sendo assim é preciso atualmente achar um espaço nesse meio para inserir o estudo.

Para Viana (2010) o cinema exerce uma grande influência sobre os alunos, e torna o conteúdo um objeto de fascínio. Isso ocorre por conta de que o cinema consegue inserir o aluno em um contexto histórico que apresenta uma representação histórica ou temática e, portanto, coloca pontos de vista e debates sobre o conteúdo com muita interação. É fundamental pensar na relevância da análise que o professor estabelece a partir do filme e dos discursos, pois isso contribuirá para a formação crítica do aluno (ALENCAR, 2007).

Por isso, é importante observarmos a necessidade de estabelecer objetivos específicos e construir uma relação

entre o filme e o conteúdo programático, bem como ter atenção à classificação indicativa.

Conclusões

Percebe-se que uma das características presentes no caráter da geração que ocupa as salas de aula hoje é a passividade não só de pensamento, mas de ação. O docente, personagem que atende a problemática do trabalho em questão, não consegue se esquivar dessa mudança de mentalidade e tem no cinema uma estratégia de ensino.

Desta forma, é fundamental que o cinema em sala deva ser levado não como forma de substituição da aula do professor, mas como complementação de conteúdo e análise de fonte histórica. Assim, o ensino de história estabelece e analisa representações de períodos históricos, e traz o lúdico e a interação para a sala de aula. Esta metodologia promove o interesse dos discentes pelos conteúdos e exercita a interpretação e crítica dos alunos, desenvolvendo o senso crítico do educando. A pesquisa realizada também aponta para a efetividade desta metodologia utilizando os filmes e outros recursos cinematográficos, não apenas para a disciplina de história, mas também de outras disciplinas do ensino básico.

Agradecimentos

Agradecemos ao UNASP-EC e ao Programa PIBID/CAPES pela ajuda e financiamento desta pesquisa.

ALENCAR, S. E. P. *O cinema na sala de aula: uma aprendizagem dialógica da disciplina história*. Dissert. mestrado. Fac. de Educação. Univ. Federal do Ceará. Fortaleza/CE. 2007

ARAÚJO, S. A. Possibilidades pedagógicas do cinema em sala de aula. *Revista Espaço Acadêmico*, n.º 79, Mensal, Dezembro/2007.

COELHO, R. M. de F.; VIANA, M. da C. V. *A utilização de filmes em sala de aula: um breve estudo no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas da UFOP*. Revista da Educação Matemática, v. 1, 2011.

DOMINGUES, C. *O Olhar de Quem Olha. Saberes em Ação*. São Paulo: Edições Vértice, 1990.

VIANA, Marger CV. *O Cinema na Sala de Aula e a Formação de Professores de Matemática. Mini-curso oferecido aos alunos do Curso de Matemática na UFRRJ. Dia de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais*, v. 18, 2010.